LEDOC em Ação

1ª Edição

QUINTA-FEIRA, 02 DE SETEMBRO, DE 2010

EDUCAÇÃO DO CAMPO

O começo de uma licenciatura

Após solicitação das secretarias municipais de educação dos municípios de Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Rio Bonito do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Candói e os Movimentos do campo, MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores, MAB – Movimentos dos Atingidos por Barragem, Ceagro, NRE Laranjeiras do Sul e Guarapuava, Articulação regional de educação do campo, a UNICENTRO disponibiliza o curso de Licenciatura em Educação do Campo, que objetiva a formação de educadores para as escolas do campo, nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio. O curso tem duração de 4 anos, em regime de alternância (Tempo Universidade e Tempo Comunidade), contando com duas Habilitações nas áreas de Linguagens e Códigos (Língua portuguesa, Língua Estrangeira – Espanhol, Artes e Educação Física), e Ciências da Natureza e Matemática (Química, Física, Biologia e Matemática). Porém, além dos municípios já citados, fazem parte do curso, alunos dos municípios de Quedas do Iguaçu, Espigão Alto do Iguaçu, Pinhão, Laranjal, Palmital, Rio Branco do Ivaí, Ortigueira, Cantagalo, Diamante do Sul e Virmond. Devido ao curso ser uma demanda da Educação Do Campo, um dos critérios de seleção dos educandos é o vinculo destes com o campo.

(PÁGINA 2)

Educandos da primeira etapa

ENTREVISTA COM ELEMAR CEZIMBRA

(PÁGINA 3)

UNICENTRO OFERECE CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

A primeira etapa da graduação aconteceu no período de 04 de janeiro a 13 de fevereiro de 2010, na Casa Familiar Rural de Rio Bonito do Iguaçu, mas, por questões de estrutura, a partir da terceira semana, muda-se para o Município de Laranjeiras do Sul (seminário Xaveriano), com o objetivo de garantir o alojamento e o espaço para estudos adequado alunos. A turma iniciou com sessenta e um acadêmicos, sob a coordenação das professoras Marlene Lucia Sapelli e Ângela Maria Hidalgo e Carla Maria Loop e Jaqueline Baim (representantes dos Movimentos sociais). No final desta etapa, cada acadêmico optou pela habilitação em uma das áreas acima mencionadas, sendo orientados por meio de um seminário realizado para introdução às áreas.

A metodologia utilizada no curso visa a organização coletiva, por meio dos NBs (núcleos de Base) para a realização de trabalhos educacionais e domésticos. O curso também conta com a Ciranda Infantil, espaço de prática de educação infantil, para oportunizar que as mães possam fazer parte do curso.

A 2ª etapa iniciou no dia 19 de julho e encerrará no dia 09 de setembro de 2010. Motivos diversos levaram alguns alunos a desistir do curso, sendo assim, a etapa hoje, conta com a presença de quarenta acadêmicos, destes, vinte e dois na Área de Linguagens e Códigos, e, dezoito na área de Ciências da natureza e Matemática, permanecendo algumas disciplinas no coletivo. Nesta etapa tivemos a oportunidade de participar de eventos, junto a organizações sócias (MPA e APP Sindicato), também integração com demais universidades que disponibilizam o curso de Licenciatura em Educação do Campo (UNIOESTE, UFFS, UTFPR). O encerramento desta etapa acontecerá com o I Seminário das Licenciaturas de Educação do Campo, para lançamento e divulgação das licenciaturas.

Assim, o curso de Licenciatura em Educação do Campo busca fortalecer a política nacional de Educação do Campo, garantindo bases para sua efetivação por meio de uma sólida formação dos sujeitos que atuam na realidade educacional do campo.

Responsáveis pelo texto:

Mírian, Jaqueline, Aline e Denise

Eventos

EVENTOS REALIZADOS NA 1ª ETAPA:

28-01-2010 - 1ª Noite Cultural.

SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO ÀS ÁREAS:
- 28-01-2010: Linguagens e códigos.
- 29-01-2010: Ciências da Natureza e Matemática.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS REALIZADOS NA 2ª ETAPA:

27-07-2010 II Acampamento da Juventude Camponesa do PR, que aconteceu no Ceagro de Rio Bonito do Iguaçu.

14-08-2010 V Conferência Regional da Educação-Núcleo Regional de Laranjeiras do Sul./APP-Sindicato.
19-08-2010-Palestra com a Professora da UFPR, Drª Lígia Klein
27-08-2010: II Noite Cultural

EVENTOS A SEREM REALIZADOS:

06-09-2010: Seminário dos Autores;

Nos dias 08 e 09 de Setembro haverá:
I Seminário das Licenciaturas em Educação do Campo do PR;
I Seminário de Educação do Campo da UFFS;
II Seminário de políticas de educação da Unicentro.
IV Seminário de Educação do território da Cantuquiriguaçu.

Responsáveis:

Jaqueline, Simone, Silvana

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO:

08-09-2010:
08h30min- Mística de abertura
08h45min-Lançamento das Licenciaturas em Educação do Campo do PR.
10h00min-Mesa I: Análise da atual Conjuntura Política e suas implicações para as políticas em Educação do Campo;
11h00min-Debate;
13h30min-Mesa II: Articulação Nacional, Estadual e Regional por uma Educação do Campo;
15h30min- Debate.
NOITE:
Reunião com representantes das articulações regionais.

09-09-2010:
08h30min- Mesa III - Desafios de conteúdo, método e forma para Educação do Campo:
10h00min- Debates
11h00min- Mística de encerramento.

Entrevista

EDUCAÇÃO DO CAMPO: Construindo Perspectivas..

Elemar Cezimbra, graduado em filosofia pela "FAFIMC" (Viamão RS) pós-graduado em formação de Educadores e Desenvolvimento Rural pela UFRGS e FUNDEP, responsável administrativo da UFFS, membro do Conselho Estratégico Social da UFFS e militante da Via Campesina, fala em entrevista ao LEDOC EM AÇÃO sobre o tema: ACESSO À EDUCACAO.

LEDOC EM AÇÃO: Historicamente, como a educação foi oferecida aos povos do campo?
CEZIMBRA: Ao longo da história do Brasil, a educação, acesso aos conhecimentos construídos e sistematizados pela a humanidade, não foram negados somente aos povos do campo, mas, a toda a população "pobre" (expropriada dos meios de produção).
Possibilitar que a classe trabalhadora tenha acesso direto aos conhecimentos científicos, configura-se uma ameaça aos interesses da classe dominante, já que as estruturas podem ser questionadas, e resultar em conflitos indesejados pelo regime capitalista.
E quando a educação formou profissionais para o campo visava a lógica do latifúndio agro-exportador e também com conteúdos que pouco tinham a ver com a realidade dos camponeses, pelo contrário, incentivavam a migração para os centros urbanos.

LEDOC EM AÇÃO: Como você percebe as conquistas de acesso à educação, em especial, às políticas educacionais para a educação do campo?
CEZIMBRA: O cenário político atual tem contribuído muito com o acesso a políticas públicas educacionais e também com uma pequena inflexão para a realidade do campo. Mas, isto é muito mais resultado das lutas dos camponeses, que nas últimas décadas insistem com suas lutas para tornarem-se sujeitos sociais e políticos, o que faz com que o Estado passe a ter que assumir a Educação do Campo. Porém, antes de tudo, é necessário considerar que o Estado brasileiro é de interesse burguês, e centra única e exclusivamente esses interesses no capital. Para tanto, com um governo que apresenta nuances populares, com luta e pressão permanentes, foi possível e necessário o MEC reconhecer e tomar iniciativas educacionais, com vistas à criação de universidades com a temática dos camponeses e da agricultura familiar.

LEDOC EM AÇÃO: Haverá um governo que consiga acabar com as desigualdades sociais?
CEZIMBRA: Isso só será possível com um governo popular e que tenha o respaldo dos movimentos sociais mobilizados tanto no campo como na cidade, pois a raiz das desigualdades é uma questão estrutural, ou seja, a forma como está organizada a sociedade, que concentra os meios de produção em pouquíssimas mãos. O que impede um governo de fazer essas mudanças significativas, além do rebaixamento das propostas políticas, são as alianças partidárias as com a centro-direita, além das desmobilizações da classe trabalhadora. A luta maior, contra a negação do acesso aos meios de produção à classe trabalhadora, apenas pode sofrer transformações se estiverem "dadas" as condições em que um governo forte, ancorado pela força social comprometida, assuma o poder.

LEDOC EM AÇÂO: Quais as contribuições dos cursos de Licenciatura em Educação do Campo para a nossa região?
CEZIMBRA: Os cursos de Licenciatura em Educação do Campo são conquistas da classe trabalhadora, do acúmulo de experiências, da formação e organização dado o momento histórico. A região apresenta o mais baixo IDH do Estado, concentra os maiores assentamentos, dessa forma, para a região significa potencializar as práticas de ensino, qualificar o trabalho realizado nas escolas do campo e proporcionar a elevação do nível de conhecimento da população, para isso, o alvo principal é a qualificação e preparação massiva de professores. Na medida em que implica uma articulação interdisciplinar, pode formar além de profissionais com uma visão de totalidade mais holística, isto significa também formar alunos com essa visão e capaz de ações mais complexas de transformação do meio rural na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

LEDOC EM AÇÂO: Para finalizar, quais são os desafios para a Educação do Campo?
CEZIMBRA: As propostas da Educação do Campo seguem os princípios de ensino universal. A humanidade produz conhecimento, e, este deve ser assegurado a todos os sujeitos, sejam eles oriundos do campo ou da cidade. É preciso ter clara a ideia de que uma educação sob essa perspectiva é uma construção diária, ter em mente sua origem nas lutas dos movimentos sociais, e, por isso, tem como foco principal a perspectiva da transformação social classista e não de acomodação ao que está aí, ou ainda, a perspectiva de pequenas mudanças e correções pontuais na realidade. A Educação do Campo tem como objetivo formar sujeitos revolucionários que lutem pela emancipação da humanidade, não pode reduzir-se a uma perspectiva corporativa rural, acanhada no espaço do agro. Toda educação precisa e deve visar a universalidade humana, podendo partir de um lugar e atender demandas corporativas, locais, etc mas seu fim deverá ser a perspectiva da humanização plena.

Responsaveis pelo texto

Charles e Renam

Variedades

Receitas

Pudim de Mandioca
(por Edu Guedes)

Ingredientes
Calda:
2 xícaras (chá) de açúcar cristal

Pudim:
6 ovos
1 xícara (chá) de leite
3 colheres (sopa) de manteiga (temperatura ambiente)
1 colher (sopa) de farinha de trigo
2 ½ xícaras (chá) de açúcar
2 xícaras (chá) de mandioca ralada
1 xícara (chá) de coco ralado

Modo de preparo:
Em uma panela, aqueça o açúcar até que obtenha um caramelo e espalhe por toda uma fôrma para pudim. Reserve. Bata no liquidificador os ovos, o leite, a manteiga e a farinha de trigo por 2 minutos. Despeje em uma tigela, acrescente o açúcar, a mandioca ralada, o coco ralado e misture até que fique homogêneo. Coloque na fôrma e leve para assar em banho-maria no forno médio (180 ºC) pré-aquecido por cerca de 50 minutos.

Rendimento: 10 porções
Tempo de Preparo: 70 minutos
Grau de Dificuldade: Fácil

Madalena
(por Cecília Augeri e Nair Cruz – cozinheiras da 2ª etapa)

Ingredientes:
2 kg de mandioca cozida
2 colheres de margarina
Sal a gosto
6 coxas de frango
3 tomates
2 cebolas

Modo de preparo:
Cozinhar a mandioca (que pode ser substituída por batata) em seguida esmagar, após, temperar com temperar com cheiro verde e outros, a gosto. Untar com margarina uma forma ou pirex, para começar a montar a madalena. Colocar uma camada de mandioca outra de frango, uma de mandioca outra de frango, após ter montada, ralar um pouco de queijo e colocar em cima.

Molho de frango:
Cozinhar o frango em seguida desfiar. Picar os tomates, e as cebolas bater no liquidificador, após refogar e misturar com o frango. O molho pode ser feito com carne moída.

Responsáveis pelas receitas:

Débora e Elida

Promovendo atividades físicas

A prática regular de atividade física está ligada à imagem de pessoas saudáveis, a atividade física, na verdade, representa um dos estímulos responsáveis pela ausência de doenças, saúde mental e boa aptidão física. Com o objetivo de proporcionar o bem estar a todos os educandos da Licenciatura em Educação do Campo, visto que realizam dez horas diárias de atividades intraclasse, é disponibilizado um intervalo de duas horas por dia, no fim da tarde, para prática de exercícios físicos individuais. Levando em consideração o envolvimento coletivo dos alunos, toda quarta-feira neste intervalo, são promovidas atividades físicas e esportivas, organizadas por um grupo responsável.

Resposáveis pela matéria

Marlei Raimundi Panato, Elisabete de Lima, Elida Bortoluzzi

Humor

POESIA DO CUME

No alto daquele cume
plantei uma roseira
O vento no cume bate
a rosa no cume cheira
Quando cai a chuva fina
gotinhas no cume cai
formigas no cume entram
abelhas do cume saem
Quando cai a chuva grossa
a água no cume desce
o barro no cume escorre
o mato no cume cresce
Então quando pára a chuva
no cume volta a alegria
pois torna a brilhar de novo
o sol que no cume ardia!

Responsáveis:

Isabel, Nainara e Zélia

Seu humor anda assim???

1. Quando te vêem deitado, de olhos fechados, na sua cama, com a luz apagada e te perguntam:
- Você tá dormindo?
- Não, to treinando pra morrer!

2. Quando a gente leva um aparelho eletrônico para a manutenção e o técnico pergunta:
- Ta com defeito?
- Não, é que ele estava cansado de ficar em casa e eu o trouxe para passear.

3. Quando está chovendo e percebem que você vai encarar a chuva, perguntam:
- Vai sair nessa chuva?
- Não, vou sair na próxima.

4. Quando você acaba de levantar, aí vem um idiota (sempre) e pergunta:
- Acordou?
- Não. Sou sonâmbulo!

5. Seu amigo liga para sua casa e pergunta:
- Onde você está?
- No Pólo Norte! Um furacão levou a minha casa

Durante a aula...

Adecir

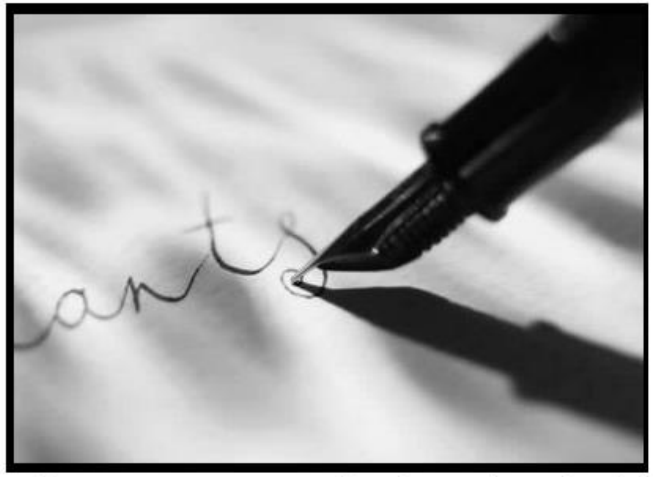
Pegadinhas para fazer você rir:

- O que é uma luzinha que brilha todas as noites no pátio do seminário?
- Zélia fumando.

- Charles, Adecir e Eduardo em um carro. Quem dirige?
- A polícia.

Marlei sai a pé, rumo ao lago e é multada. Por quê?
-excesso de velocidade.

Reflexão



UMA LIÇÃO DO AMOR

Chegou um tempo em que o amor e o ódio andavam juntos, de mãos dadas, eram inseparáveis. Onde estava o amor, o ódio estava junto causando tristeza e ciúme. Onde tinha ódio, o amor estava lá também, anunciando a paz e a confiança. Ninguém conseguia amar sem ter ciúme sem conhecer a beleza do amor.

Até que um dia, um rapaz simples, inteligente e muito sincero se apaixonou por uma linda menina, a qual era cobiçada por todos os que a conheciam. Por ser sincero, o rapaz nunca escondeu o que sentia por ela. Mandava flores, fazia favores, cantava, produzia poesias e lindos desenhos retratando o amor.

A menina, porém, nunca gostou dele, sentia ódio, somente isso. Foi aí que o amor se separou do ódio. Ela sempre resgatava suas poesias, ignorava suas músicas e flores, achava ridículos aqueles magníficos desenhos. Ele ficava muito triste, mas, não conseguia odiá-la, porém, ela o odiava, nunca refletiu e nem deu chance para aquele sentimento.

Passou um tempo e o rapaz foi embora em busca de trabalho, deixando apenas uma carta no portão da casa da menina, e, nela estava escrito que seria tarde demais quando a lesse. A menina amassou-a e ignorou, jogando-a em um velho baú de coisas antigas. No outro dia, ela acordou e sem pensar correu até o portão ver o que o rapaz havia lhe mandado, para que pudesse rasgar ou rir de alguma tolice dele. Porém, não havia nada, aquilo mexeu com a menina. Passou uma semana e nada lhe foi enviado por ele. Um sentimento de vazio começou a mexer com seu coração, que parecia bater diferente com aquela ausência.

Um mês depois, a menina chorou porque a saudade era imensa. Pois sua ignorância o separou da pessoa que lhe mostrou o verdadeiro significado do amor, pois, só depois da perda foi que ela percebeu o que sentia pelo rapaz - amor. Chorando, mas, cheia de esperança, lembrou-se da carta. Correu até o quarto, abriu o velho baú, procurou até encontrar a carta amassada que ele havia deixado, e de um jeito apressado abriu e leu as seguintes palavras:

"Dei todo o meu amor para você e recebi todo seu ódio, sei que quando ler esta carta derramará lágrimas, porque estará sentindo o amor que eu sentia por ti, porém, estou com o coração cheio do ódio que herdei de você. Não faço mais poesia, não gosto de cantar, odeio meus desenhos e destruo todas as flores que encontro pelo caminho. Adeus pra sempre!"

O rapaz nunca mais apareceu e dizem que nunca mais amou ninguém. Em contrapartida, a menina se tornou poetiza, cantora e artista plástica jamais vista na face da terra. Sempre representado o amor, mas, nunca se casou, pois, até hoje ela sente amor pelo rapaz que sacrificou sua própria vida para ensiná-la a ver o amor, pena que ela percebeu tarde demais.

As vezes procuramos a felicidade em lugares distantes e o amor nas coisas mais belas do mundo, sendo que ela pode estar o tempo todo ao seu lado no mais simples ser que possa existir.

(Adecir R. da Silva)

DELÍRIOS

Nos lentos segundos dessa melancólica noite,
Sou coberto pelo véu gelado do breu,
Crio sonhos, crio verdades,
Me perco, me surro, me apanho, me acalento.

Imagino sua presença no portão,
Lembro seu olhar, completado com um
Sorriso e bater de palmas.

Meus olhos se perdem, sem seus afagos.
Meus lábios ressecados por falta dos seus.
Meu rosto em pranto, sem suas mãos, dedos e caricias.

Meu corpo sem o teu...
já perco os sentidos,
Não sei se sonho, se sinto, ou se apenas deliro.

Mais esta noite sem você;
Ao toque das mãos;
A caricia dos dedos;
A fome dos lábios por seus beijos;
Ao calor do corpo no corpo, dos seus...
...e meus anseios.

(Izaias Lima)

Trabalho desenvolvido pela turma de Educação do Campo com ênfase em Linguagens e Códigos, na disciplina de Prática de Ensino II, sob a orientação da professora Claudineya A. Grzeszezeszyn (Delet - Unicentro).

Organização digital: Eduardo Maciel Ferreira